**João Ferreira (GUE/NGL).** – Senhor Presidente, Senhor Comissário, como aqui foi dito já, o impacto da poluição do ar na saúde é de uma enorme magnitude.

Em Portugal, os dados disponíveis apontam para uma continuada e preocupante degradação da qualidade do ar. Lisboa é a sexta cidade europeia mais poluída pelos navios de cruzeiro. As emissões de óxidos de enxofre na costa portuguesa foram 88 vezes superiores às emissões dos automóveis que circulam em Portugal, por si só já muito preocupantes. Lisboa é também a única capital europeia com um aeroporto dentro da cidade, expondo a população às emissões que lhes estão associadas.

Precisamos de legislação ambiciosa no domínio da qualidade do ar. Precisamos de maior rigor na fiscalização, no controlo, na monitorização. Precisamos também de investimento, aspeto que deve ser tido em conta na regulamentação e programação dos Fundos Estruturais.

A experiência de várias cidades europeias que implementaram a gratuitidade dos transportes públicos deve ser avaliada e replicada. Precisamos, por fim, também, de planos de contingência e de emergência para as situações já verificáveis de elevadas concentrações de poluentes que põem em causa a saúde pública.